



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo, 12 de Maio de 2002

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Em muitos Países, entre os quais a Itália, foi adiada para hoje a solenidade da Ascensão de Cristo. Com esta festa recordamos que Jesus, depois da sua ressurreição, se mostrou vivo aos discípulos durante quarenta dias (*Act 1, 3*), no final dos quais, tendo-os levado ao Monte das Oliveiras, "elevou-Se à vista deles e uma nuvem subtraiu-O aos seus olhos (*Act 1, 9*).

Ressuscitado e elevado ao Céu, o Redentor constitui para os crentes a âncora de salvação e de conforto no empenho quotidiano pelo serviço da verdade e da paz, da justiça e da liberdade. Subindo ao Céu, Ele abre-nos novamente o caminho para a Pátria bem-aventurada, não para nos desviar da história, mas para dar ao nosso caminho o fôlego da esperança.

2. Com efeito, todos os dias devemos confrontar-nos com as realidades deste mundo. Recordamos isto também o *Dia Mundial das Comunicações Sociais*, que celebramos hoje. Os progressos mais recentes nas comunicações e nas informações puseram a Igreja perante inéditas possibilidades de evangelização. Por isso, este ano eu pensei propor um tema de grande actualidade: "Internet: um novo foro para proclamar o Evangelho".

Devemos entrar nesta moderna e cada vez mais densa rede de comunicação com realismo e confiança, persuadidos de que, se for usada com competência e responsabilidade consciente, pode oferecer oportunidades válidas para a difusão da mensagem evangélica.

Por conseguinte, não devemos recear "fazer-nos ao largo" no vasto oceano informático. Também através dele, a Boa Nova pode alcançar o coração dos homens e das mulheres do novo milénio.

3. Mas nunca nos devemos esquecer de que o segredo de qualquer acção apostólica é, antes de mais, a oração. Foi precisamente em intensa oração que, depois da Ascensão, os discípulos viveram no Cenáculo à espera do Espírito Santo prometido por Cristo. Com eles, estava também Maria, a Mãe de Jesus (*Act 1, 14*). Ao prepararmo-nos para celebrar, no próximo domingo, a solene festa de Pentecostes, invocamos com Maria o Espírito Santo, para que infunda nos cristãos um renovado impulso missionário e guie os passos da humanidade pelo caminho da solidariedade e da paz.

Todos tomamos conhecimento com grande alívio de que a Basílica da Natividade em Belém, foi restituída a Deus e aos fiéis.

Agradeço de coração a todos os que contribuíram para dar de novo ao lugar santo a sua verdadeira identidade religiosa. Dirijo uma recordação particular às Comunidades dos Franciscanos, dos Gregos e dos Arménios ortodoxos que, à custa de grandes sacrifícios, permaneceram guardiães fiéis do santuário. À população de Belém e dos arredores envio o meu profundo encorajamento para que retomem o caminho com fé e esperança em Deus, que na sua terra se fez tão próximo do homem.

Destes meus sentimentos é hoje porta-voz em Belém o meu Enviado Especial, o Cardeal Roger Etchegaray.

A mensagem universal de Belém é: amor, justiça, reconciliação e paz. É sobre estas bases que se pode construir um futuro que respeite os direitos dos povos israelita e palestino, na confiança recíproca.

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana